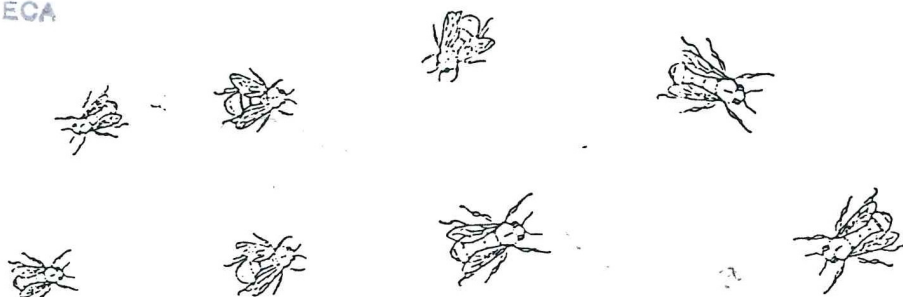
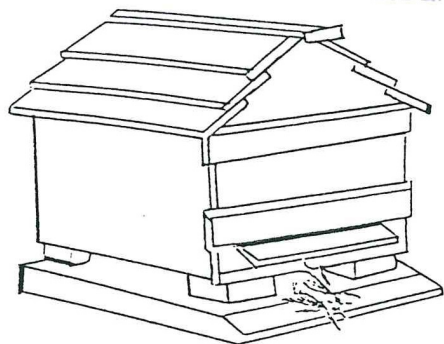


A COLMEIA

C. M. B.
BIBLIOTECA



JUNHO - 1995

ESCOLA Nº 2 - PONTES - TAMEL S. VERÍSSIMO

N.2

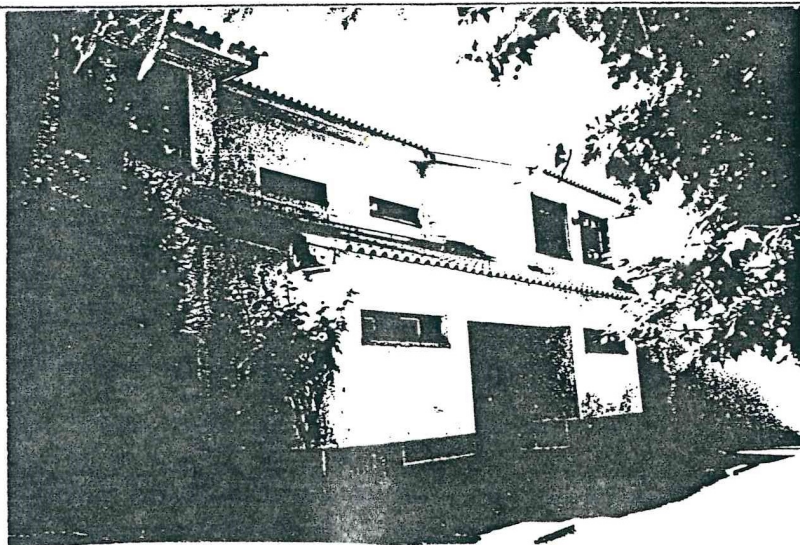
EDITORIAL

"O Homem pensa e a obra nasce", porém não basta somente "nascer" importando que seja acompanhada e acarinhada por todos aqueles que lhe dão ser e forma.

Com o número dois de "COLMEIA" continuamos a dar vida a um projecto que se pretende aglutinador de toda a Comunidade Educativa e Escolar no sentido de termos uma Escola cada vez melhor onde a informação/formação e a socialização/sociabilidade sejam vividas e interiorizadas, perspectivando um pleno desenvolvimento dos mais interessados: os alunos!

Pela nossa parte não poupamos esforços no sentido de perseguir os objectivos, todavia impõe-se a colaboração e participação de todos aqueles que a Escola não lhes é indiferente.

Profa Virginia Machado



SUMÁRIO:

A minha aldeia.....	2	Em Segurança.....	14 / 13
Regresso à Escola.....	3	Passatempos.....	14 / 15
O Magusto.....	4	Sabias Que.....	16
Natal na Escola.....	5	Conto Tradicional Português.....	17
Carnaval.....	6	Viajando.....	18
Desporto.....	7	Festas das Cruzes.....	19
Dia Mundial da Árvore.....	8	Cantinho da Imaginação.....	29 / 21
Páscoa.....	9	Anedotas.....	22
Passeio Escolar.....	10	Notícias.....	23
Dia Mundial da Criança.....	11		

CORPO REDACTORIAL

Professores e alunos
da Escola N.º 2 de Pontes
TAMEL S. VERÍSSIMO

PROPRIEDADE

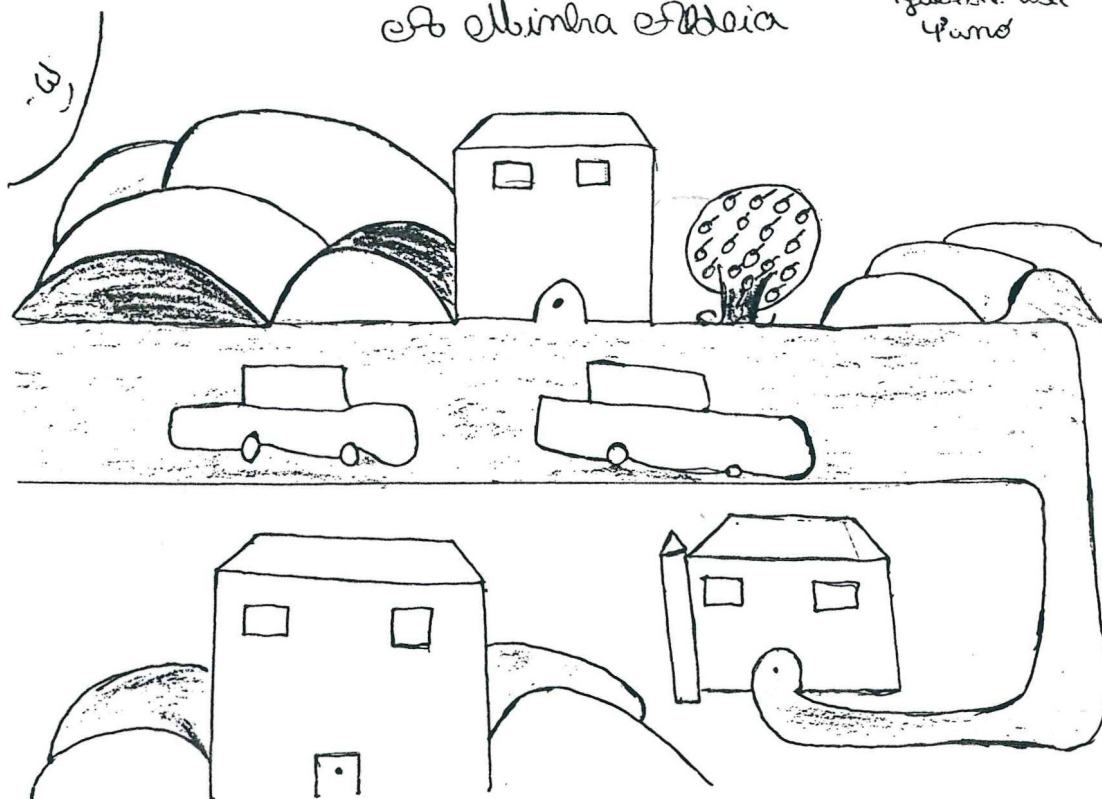
Escola n.º 2 de Pontes
TAMEL S. VERÍSSIMO

Telefone: 824322

A Minha Aldeia

A minha aldeia

gustavo de
4 anos



A minha Aldeia

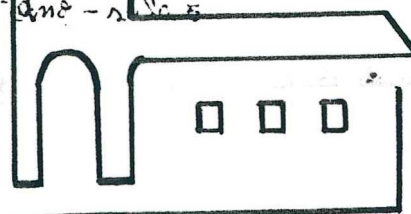
A minha aldeia chama-se Tamel S. Veríssimo, está a 2 Km de Barcelos, pertence ao Distrito de Braga. Ela passa um rio chamado do Cávado e este separa a minha aldeia da aldeia de S. Eugénia.

Na minha aldeia as pessoas idosas são as que costumam trabalhar em campos, os mais jovens trabalham em fábricas.

Os edifícios públicos na minha aldeia são: a junta de freguesia, o cemitério, a igreja, as escolas primárias, etc.

Há autocarros e passa em constantemente.

4º ano - 2005



A COLMEIA

REGRESSO À ESCOLA

Das minhas férias

Eu, no Verão, fui para a praia com os meus pais e com as minhas irmãs.

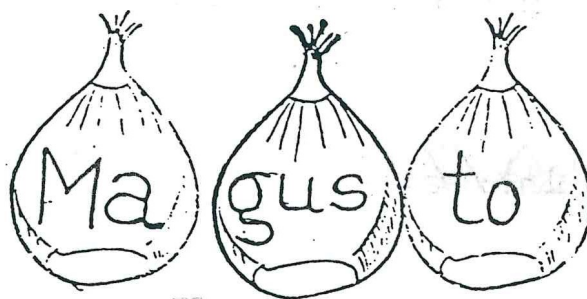
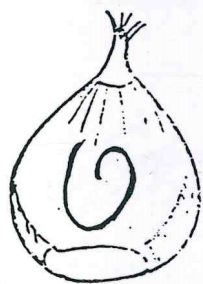
Ná praia, eu fiz um castelo de areia, joguei à bola, tomei banho no mar e também apanhei conchas, búzios e beijinhos.

O meu pai disse que íamos a Lisboa, mas não fomos porque não tínhamos dinheiro, mas a minha mãe e o meu pai disseram que íamos de comboio, ao Algarve.

Eu gostei muito das férias!

Fernando Almeida - 3º ano





O Magusto na minha escola.

O Magusto da nossa escola foi realizado no dia 11 de Novembro, na sexta-feira.

Os castanhas foram assadas na Sanibar e chegaram perto das 10 h da manhã.

Os fomos logo

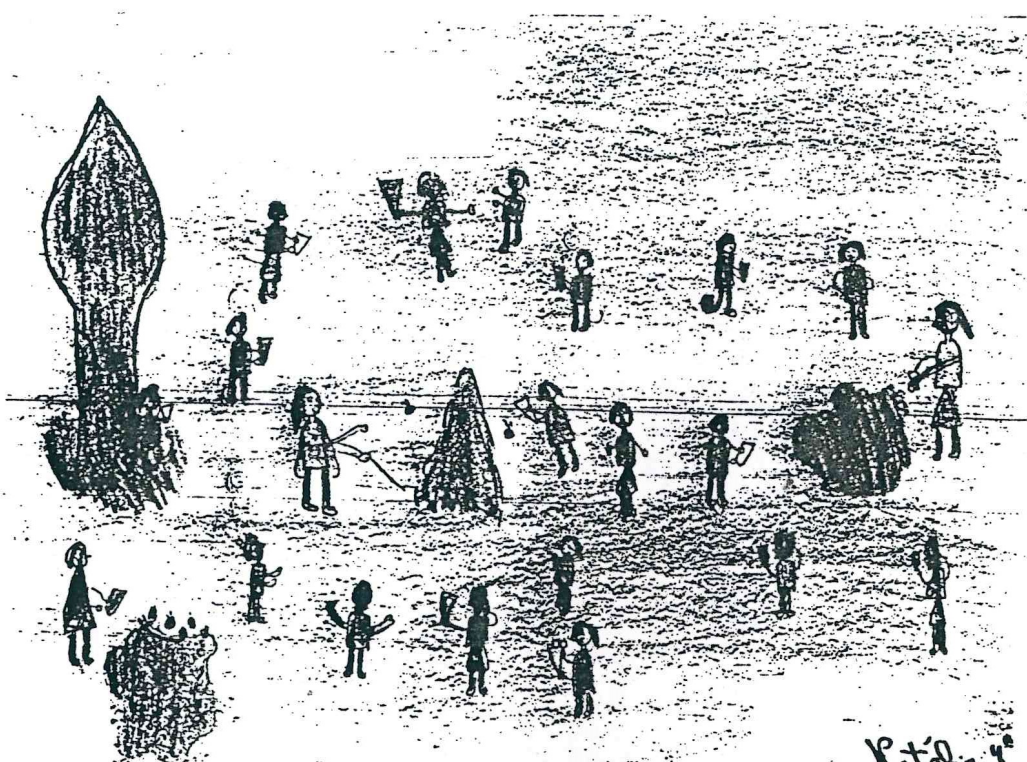
comê-las; havia sumos e

leite chocolateado.

Depois fomos brincar.

Eu achei que foi muito interessante e engraçado.

Adriana - 3.º ano.

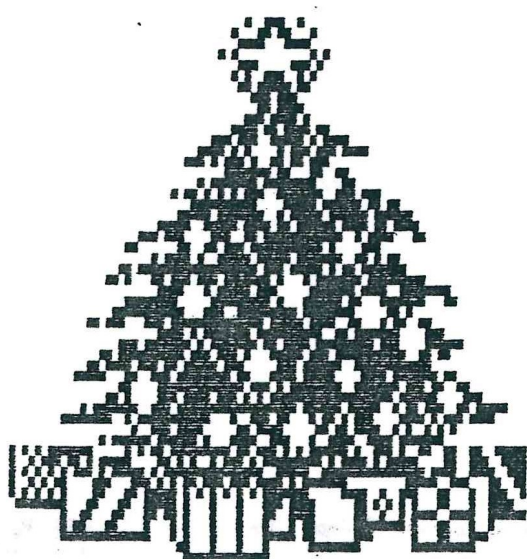


NATAL NA ESCOLA

Natal com um pinheirinho
A festa tem mais amor
Temos um grande jantar
A nossa mãe oferecemos, uma
Linda e rica flor.



Marta Raquel - 3º ano



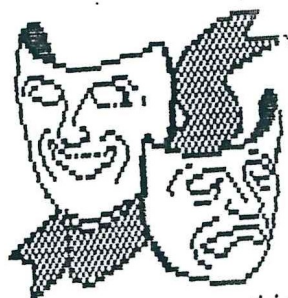
RECEITA

ALETRIA DE LEITE

Deita-se em água a ferver 250 gramas de aletria, deixa-se cozer durante 5 min. retirando-se do lume e escorrer-se a água. Seguidamente põe-se a cozer em 2,5 dl de leite, duas cascas de limão e 150 grs. de açúcar.

Quando estiver bem cozido junta-se-lhe 50 grs. de manteiga. Retira-se um pouco do lume para juntar 2 ou 3 gemas. Vai de novo ao lume, dois ou três minutos, mexe-se e deita-se numa travessa polvilhando depois com canela.

CARNAVAL



O CARNAVAL

O carnaval é uma festa divertida. Muitas pessoas disfarçam-se, vestindo roupas engraçadas e jogam serpentinas e confetis.

O Carnaval da escola foi no dia 24 de Fevereiro. Passeámos fantasiados pelas ruas da localidade. Os alunos do 1.º ano foram fantasiados de coelho. No 2.º ano havia galos e galinhas. Os alunos do 3.º ano imaginaram a história "A Gata Borralheira" e os do 4.º ano a história "A Cabra Cabrês".

o cortejo foi muito engraçado!

TRABALHO COLECTIVO - 2º ANO

O CARNAVAL

O carnaval da escola foi no dia 24 de Fevereiro. Foi muito divertido. Eu fui de cabra-cabrês. A minha roupa era castanha e tinha uma meia com jornal dentro a fazer de rabo. Quando cheguei à escola, coloquei a máscara na cara, seguidamente a professora disse para nos pôrmos em fila dois a dois, que íamos fazer um desfile. Saltámos, atirámos fitas e confetis.

O carnaval de casa foi no dia 28 de Fevereiro. Os Reis vieram num comboio muito comprido e foram numa carroça de vacas; os que estavam fantasiados foram atrás deles.

Ana Vilas Boas - 4.º ano



DESPORTO

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE CINCO

Mais uma vez, no ano lectivo de 94/95, a Câmara Municipal de Barcelos convidou todas as escolas do 1º Ciclo a participar no Campeonato de Futebol de Cinco.

A nossa freguesia, Tamel S. Veríssimo, ficou inserida no grupo de Manhente, Galegos S.ª Maria e Galegos S. Martinho.

Nós, alunos da Escola Nº 2, acompanhados pelas nossas professoras, fomos transportados em carrinhas de familiares.

O 1º jogo realizou-se 95/02/08, em Manhente no campo de futebol desta freguesia e o resultado foi um empate (2-2).

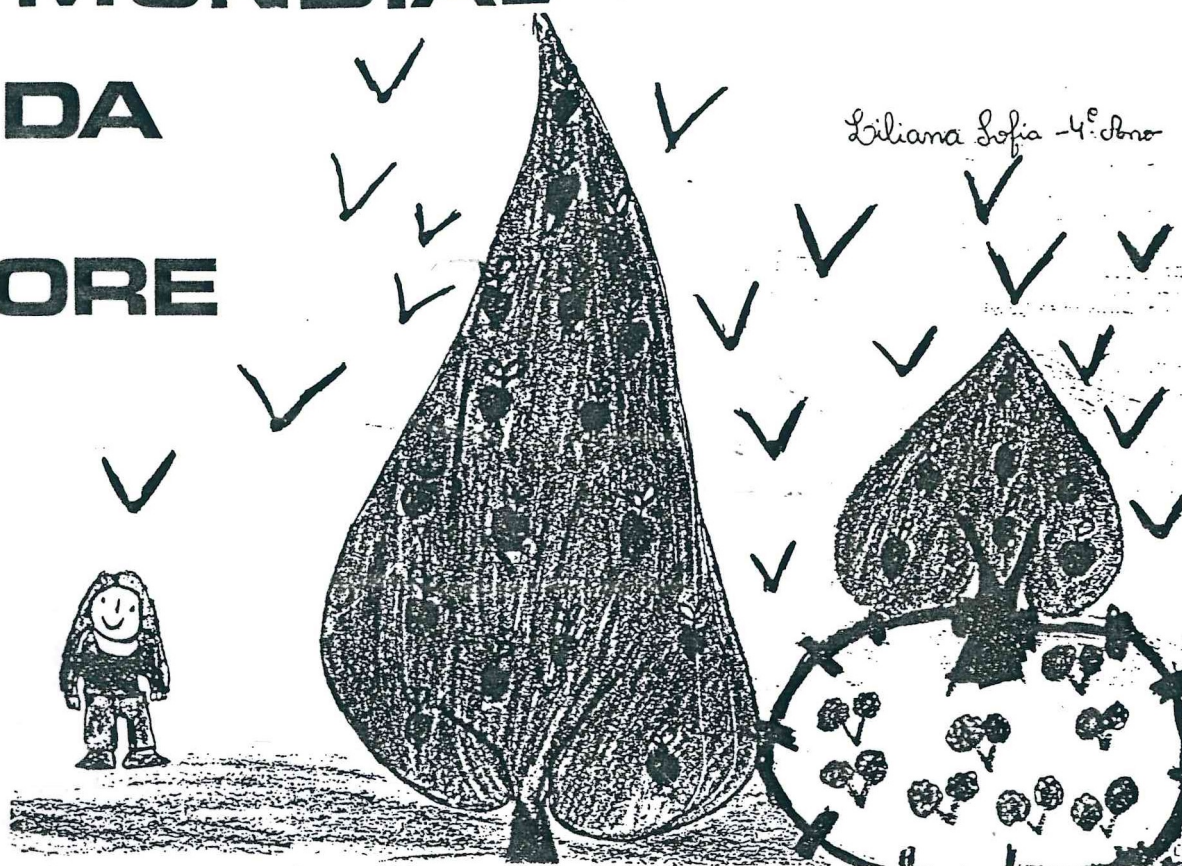
Em 16 de Fevereiro realizou-se o 2º jogo mas, desta vez, no campo da Escola Nº 1 de S. Veríssimo, entre as escolas de S. Veríssimo e Galegos S. Martinho. O resultado foi a vitória para nós por 2-0.

No dia 23 de Fevereiro realizou-se o último jogo deste grupo em Galegos S.ª Maria. Nós empatámos (2-2) mas por falta de pontuação (1 ponto) não passámos à 2.ª fase.

Juliana Andreia - 4.º ano



DIA MUNDIAL DA ÁRVORE



Hoje fomos ao horto que fica aqui perto da Escola. É sítio de muitas árvores e de flores bonitas. O horto fica ao lado do rio Cávado para que se possam regar as flores.

Nós gostámos muito deste pequeno passeio.

Texto colectivo dos alunos do 1.º Ano

Dia da Árvore

No dia 21 de Março comemorou-se o Dia da Árvore e entrou uma nova estação : a Primavera.

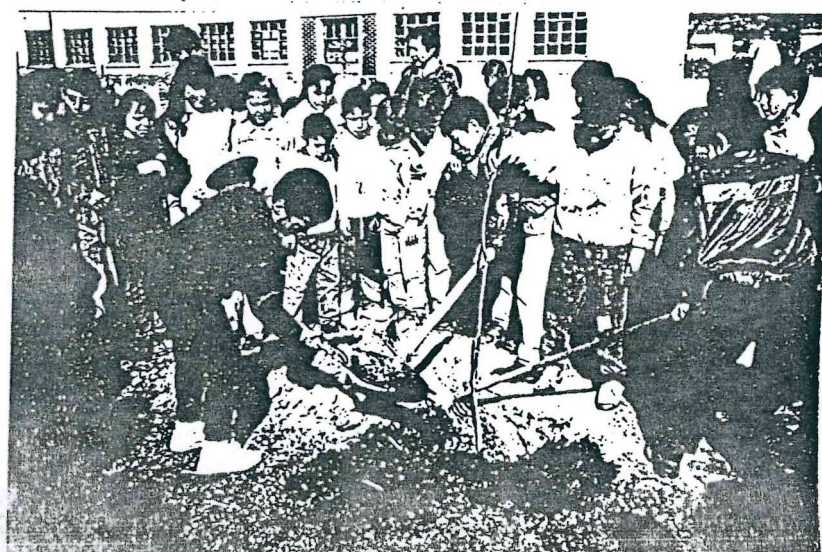
Na véspera a Câmara Municipal de Barcelos mandou dois jardineiros para iniciarem a limpeza do nosso logradouro e a abertura de covas para a plantação de novas árvores.

No dia 21 pela manhã, cada turma dirigiu-se

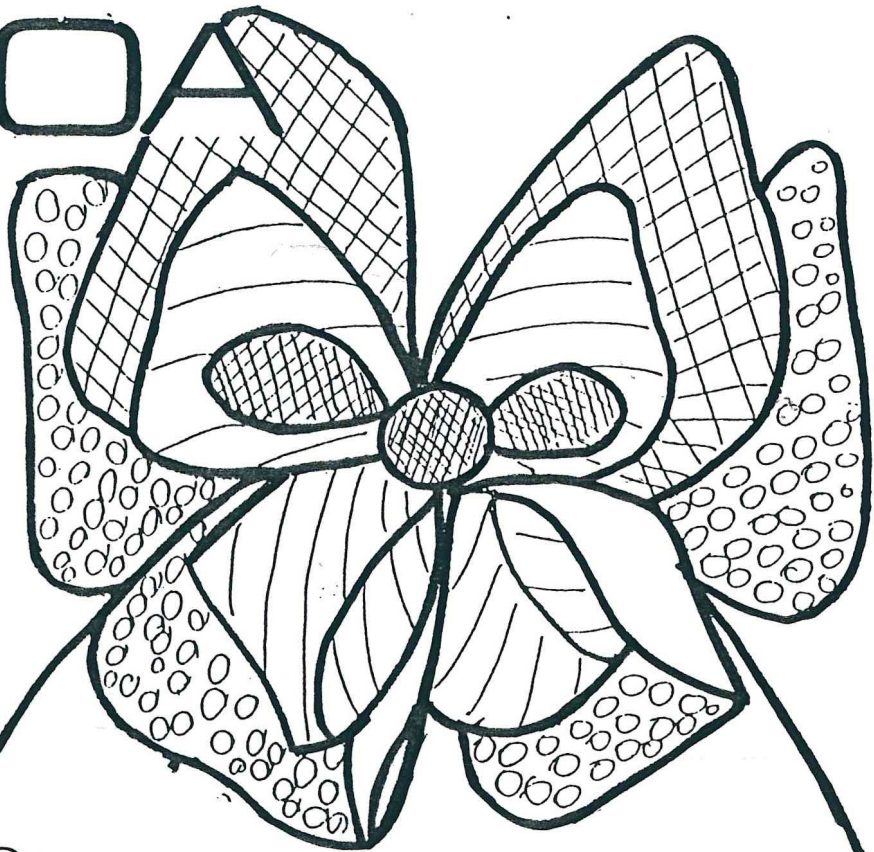
para um buraco e plantou uma árvore com a ajuda dos jardineiros.

Durante semana e meia os jardineiros limparam os canteiros, fizeram novas plantações de flores e vedaram os canteiros.

A partir de agora ficamos nos incumbidos de manter limpo e arranjado o nosso jardim.



PÁSCOA



• Pelos meninos de todas as escolas do mundo.

• Por todas as crianças do mundo, vítimas de maus tratos e da guerra.

• Por todos os que andam afastados da palavra de Deus encontrem, nesta Páscoa, o Caminho da Verdade.

Oração dos Fiéis

• Por todos os pais, professores e auxiliares de acção educativa, para que nos ajudem e nos guiem.

• Por todas as vezes que nos esquecemos de rezar, perdoci-nos Senhor.

PASSEIO ESCOLAR

No dia 24 de Maio de 1995, mais uma vez se realiza o nosso passeio escolar à cidade de Viana do Castelo.

Às 9 h 20 m encontramos todos, professoras e alunos, na Estação do Caminho de Ferro de Barcelos. Às 8h 50m partimos para Viana do Castelo no comboio que seguia para Espanha (Vigo). Este comboio efectuou três paragens: Tame, Barroselas e Viana do Castelo.

Chegados a Viana dirigimo-nos ao centro da cidade. Visitámos a Praça da República onde vimos o chafariz, o hospital velho e Paços do Concelho.

De seguida visitámos a Sé de Viana. Daí fomos até à Praça da Erva onde visitámos uma casa do séc. XV, toda em granito, que servia de albergue aos peregrinos que iam a caminho de Santiago e, hoje, serve de instalação ao Turismo. Em cima de uma mesa encontrava-se um vaso pequeno feito em flores que chega a pesar 60 Kg., gastando 2 kg. de alfinetes e são transportados à cabeça das mordomas no cortejo de Vila Franca.

Depois fomos visitar o Museu Municipal que fica no Largo de S. Domingos. Pudemos admirar os painéis em azulejo, os quadros anónimos e os assinados, as porcelanas e mobiliário. Este monumento é uma casa com 200 anos que foi doada, assim como todo o recheio, pelo Sr. Manuel Espargueira (Filho).

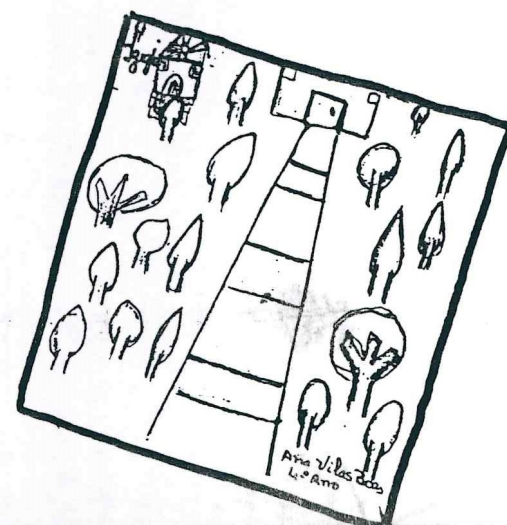
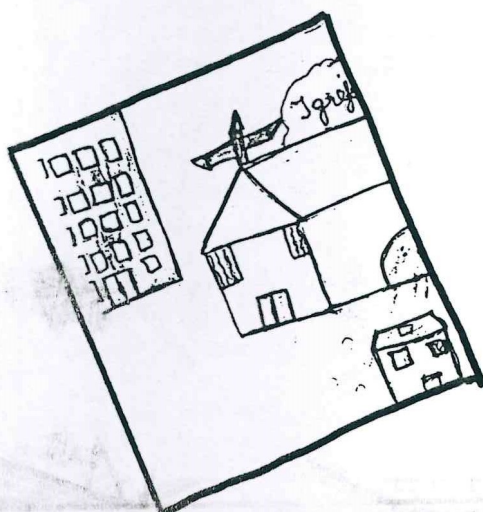
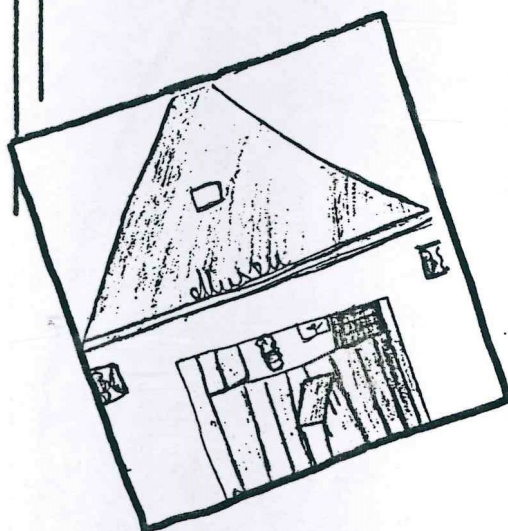
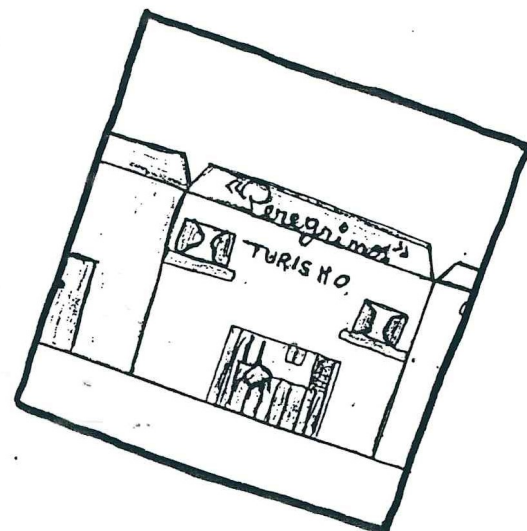
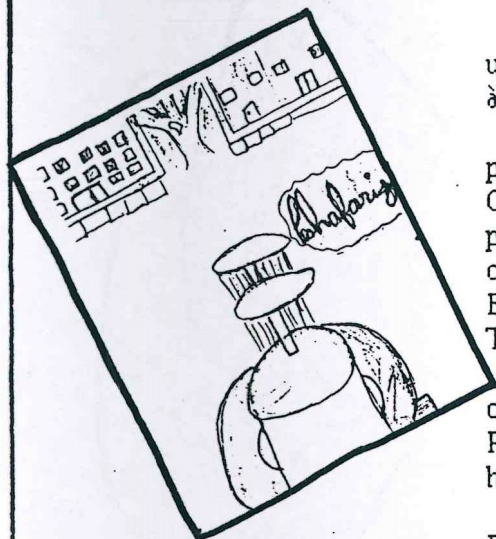
Visitámos ainda a Igreja de S. Domingos, a doca e o Porto de mar, a Capela de Santa Catarina (advogada dos pescadores) e o local do Instituto Politécnico.

Chegada a hora do almoço fomos para a Escola Secundária de Monserrate onde almoçámos na cantina.

A seguir ao almoço dirigimo-nos para o elevador de Santa Luzia que nos levou ao cimo do monte. Lá pudemos visitar o Mosteiro de Santa Luzia e admiramos a panorâmica da cidade.

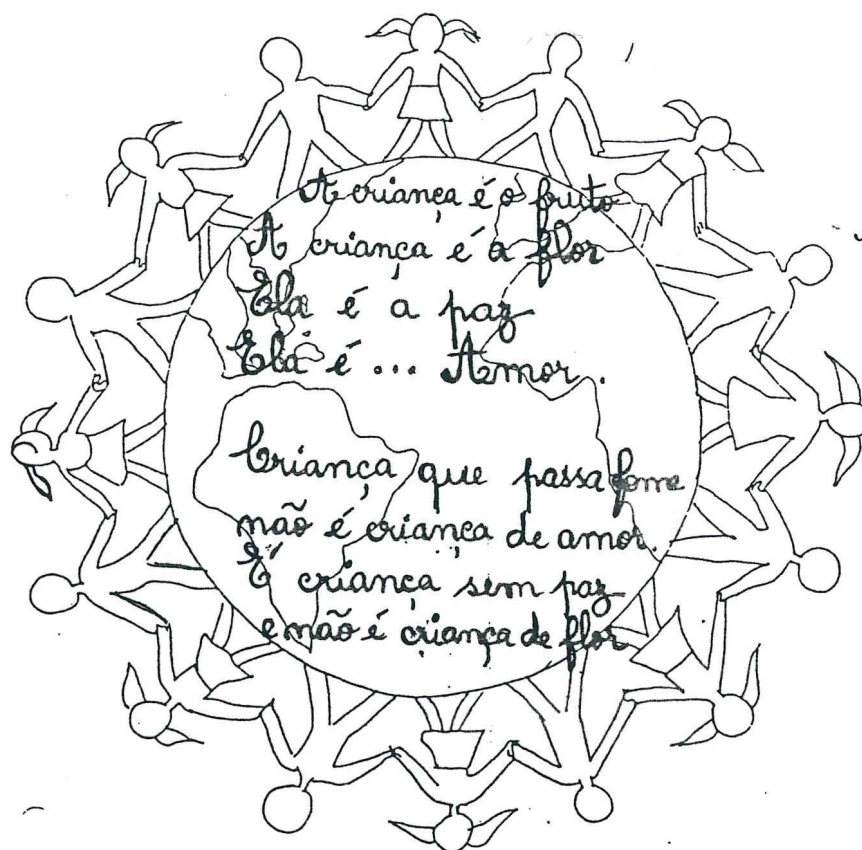
Lanchámos no jardim.

Por fim, passava pouco das 17 horas, começámos a descer de elevador e fomos apanhar o comboio que nos trouxe para Barcelos. Quando chegámos à Estação de Barcelos os pais estavam à nossa espera.



A COLMÉIA

Dia Mundial da Criança



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA



Nós chegamos à escola e a professora disse-nos que se comemorava o Dia Mundial da Criança. Leu e explicou-nos a Declaração dos Direitos da Criança e disse-nos que ia haver uma surpresa. Fomos para a outra sala e estava lá um representante da G.N.R. que nos falou da segurança na praia, na estrada e também disse para nós não aceitarmos alimentos de pessoas desconhecidas e, se nos pedissem para entrar no carro deles não entrássemos e fugíssemos a gritar.

Depois mostrou-nos um colete que usam à noite, um sinal de stop e uma lanterna. Mostrou-nos ainda como funcionava o alarme dos carros da G.N.R. e sentámo-nos lá um bocado.

A escola ofereceu-nos um "lanche", um sumo e um balão.

Brincámos no recreio e tirámos uma fotografia em conjunto.

Clara Daniela - 2.º ano

EM SEGURANÇA!...

Em caso de...

MORDEDURA DE INSECTOS

- No caso de picada de abelha retirar o ferrão com uma pinça.
- Desinfectar com álcool ou anti-séptico.
- Se as picadas forem na boca ou na garganta recorrer logo ao médico.



Marta Paquel
3.º ano

MORDEDURA DE CÃO

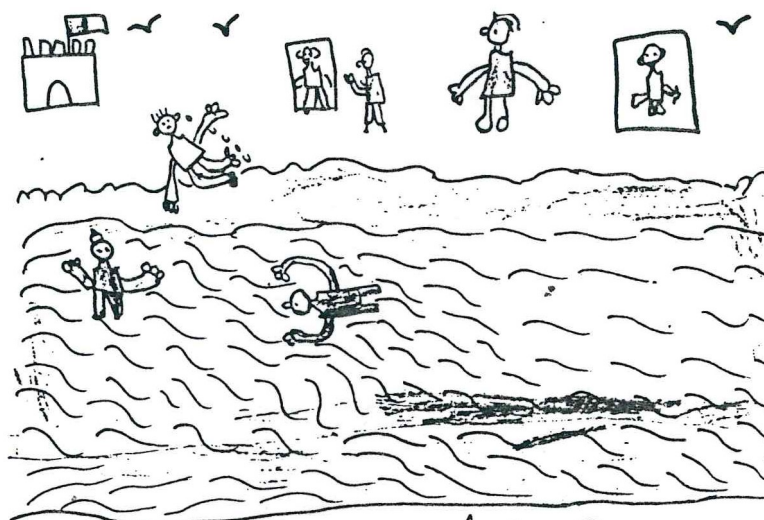
- Limpar e desinfectar a ferida.
- Recorrer ao veterinário. O animal pode estar atacado de raiva.
- Recorrer ao médico, pois há perigo de tétano.



Marta Agostinha - 3.º ano

PICADAS NA PRAIA

- Deitar a pessoa ferida em posição horizontal.
- Recorrer ao médico.
- Aplicar água quente sobre a picada.



Carlos Davide - 3.º ano

HEMORRAGIA NASAL

- Assoar-se bem.
- Apertar fortemente o nariz e inclinar a cabeça para trás.
- Se a hemorragia não parar em pouco tempo, recorrer ao médico.



Adriana - 3º ano

FERIDA NUM MEMBRO

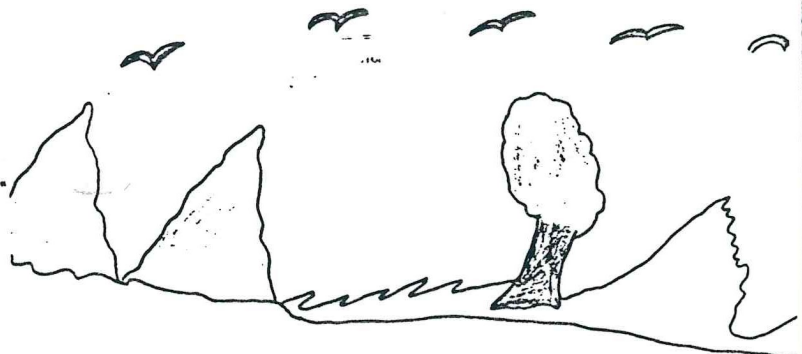
- Deitar o ferido e elevar um pouco o membro que sangra.
- Fazer pressão sobre a ferida com algodão ou pano limpo.
- Desinfectar e pôr o penso quando o sangue parar.



Francisco - 3º ano

MORDEDURA DE COBRA

- Aplicar uma ligadura acima da ferida logo após a mordedura.
- Evitar todo o movimento.
- Beber chá ou café quente.
- Recorrer ao médico.

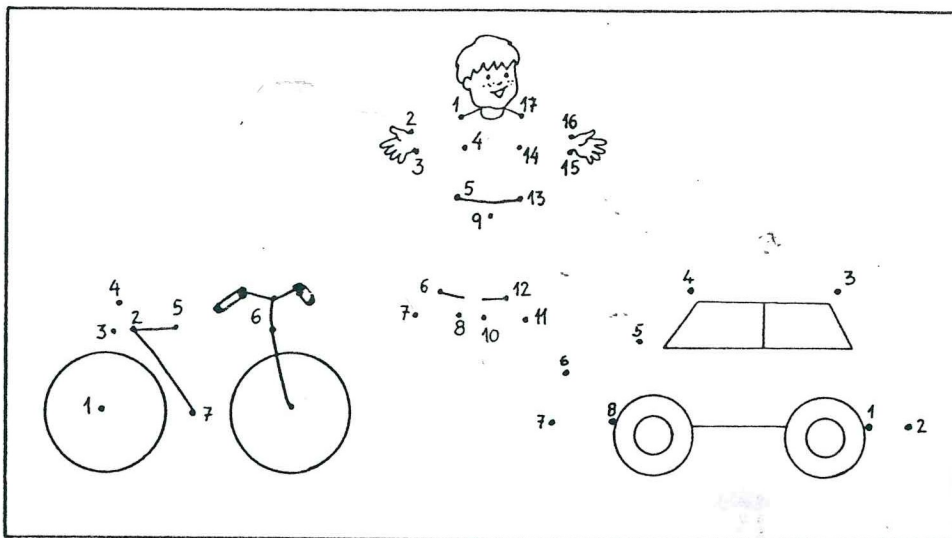


José Manuel
3º ano

PASSAT

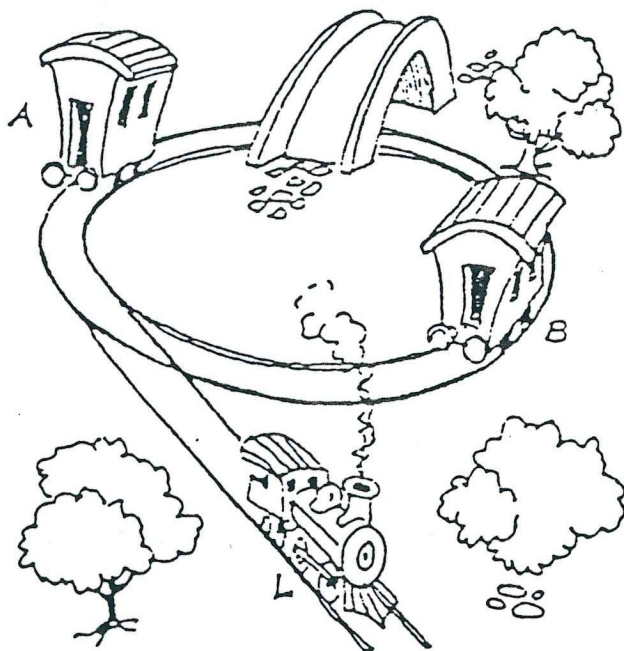
Onde estão os veículos? Onde está o menino?

Liga os números por ordem e pinta os desenhos encontrados.



O COMBOIO

O Sr. Madureira, funcionário dos caminhos de ferro, está bastante atrapalhado pois tem de fazer as manobras para trocar entre si os vagões A e B. Mas por baixo da ponte só pode passar a locomotiva L e nunca os vagões que são muito altos!



Ajuda o Sr. Madureira a fazer as manobras necessárias tendo em atenção que os vagões só podem mover-se empurrados ou puxados pela locomotiva.

CANÇÃO DO SINALEIRO

Numa praça ou cruzamento os sinaleiros lá estão:
chapéu branco na cabeça
e luvas brancas na mão

Se o sinal é encarnado,
é proibido avançar;
se é amarelo, tem cuidado...
se é verde, podes avançar!

Segue sempre o teu caminho,
direitinho, direitinho;
Amigo, não faças asneiras.

Presta atenção ao sinal;
não corras que está mal,
e... vai pelas passadeiras!



EMPOS

Escreve nos espaços em branco a voz dos animais

ADIVINHAS

2ª.

Qual é a coisa qual é ela
Quando está aberta está fechada
E quando está fechada está aberta?

1ª.

Atrás de um muro branco
Está uma flor amarela
Que é para o rei de Castela
O que é?

7ª.

Tenho coroa sem ser Rei
E raiz sem planta ser
Dou sustento a muita gente
Mas também faço sofrer?

4ª.

Tem barbas e não tem queixo
Este bicho montanhês
Tem dentes e não tem boca
Tem cabeça e não tem pés?

3ª.

Qual é a semelhança entre uma pessoa desocupada e um relógio?

1. Homem

2. Rã

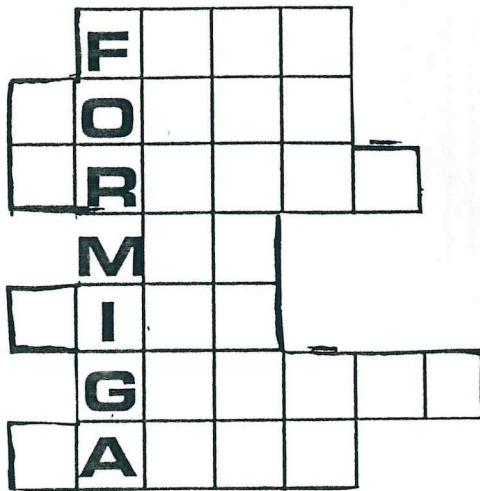
3. Porco

4. Gato

5. Lobo

6. Pato

7. Cão



5ª.

Onde há rios sem água?

6ª.

O que é? O que é?
Que vai deitado e vem em pé?

Ver soluções na página 22

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Estes dois desenhos são diferentes em oito pequenos detalhes. Será que os consegue descobrir?

SABIAS QUE ...

No nosso País temos uma bandeira, a Bandeira de Portugal. Verde e vermelho são as suas cores: a cor vermelha significa coragem, o sangue derramado; e o verde significa a esperança - os campos cultivados. Tem ao centro o escudo de Portugal colocado sobre uma esfera armilar recordando, a quem olha, as viagens feitas pelos Portugueses pelo mundo fora.

O escudo tem cinco quinas e cada uma delas representa um dos cinco reis mouros derrotados em Ourique, por D. Afonso Henriques.

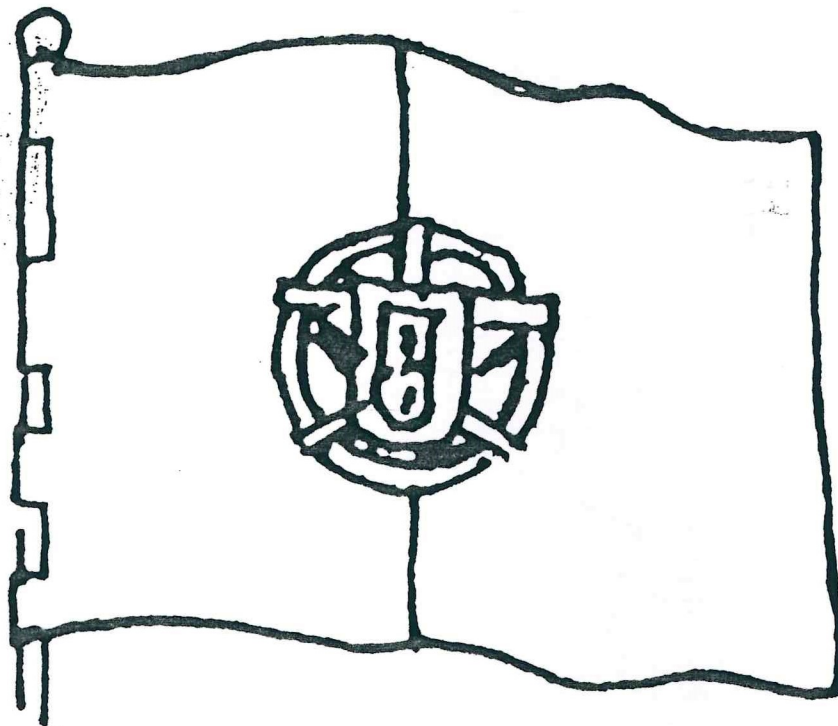
Os cinco pontinhos brancos que aparecem em cada quina, lembram as cinco chagas de Cristo.

Sete castelos rodeiam o escudo: eles simbolizam os castelos das sete localidades que D. Afonso Henriques conquistou aos Mouros.

Não é mesmo linda a Bandeira de Portugal!?

Diz-se que na Batalha Ourique, Jesus Cristo na Cruz, com as cinco chagas à vista, apareceu a D. Afonso Henriques e lhe disse: "Com este sinal vencerás!"

Alunos do 3º e 4º ano.



Eis a nossa Bandeira!
Pinta-a de acordo com o texto.

CONTO TRADICIONAL PORTUGUÊS

CONTO TRADICIONAL DE BARCELOS

A MULHER TEIMOSA



Numa aldeia de Barcelos, havia um casal que andava sempre à bulha, porque a mulher era muito teimosa.

Um dia, o homem trouxe para casa um queijo que comprou na cidade, e, ao jantar, pô-lo na mesa e pediu à mulher uma faca para o cortar, mas a mulher, em vez de lhe trazer a faca trouxe-lhe uma tesoura.

— Esta é boa! — disse o homem — Como é que eu posso cortar o queijo com uma tesoura? Foi coisa que nunca se viu!

— Pois o queijo sempre se cortou com a tesoura. — Disse a mulher.

— Que disparate! Com a faca é que sempre se cortou.

— Pois é com a tesoura! — Teimou ela.

— É com a faca, mulher!

E questionaram os dois por algum tempo, até que o homem, farto da teimosia, bateu na mulher e perguntou em seguida:

— Então é com a faca ou não?

— É com a tesoura, já disse! — Teimou a mulher, apesar da coça que levava.

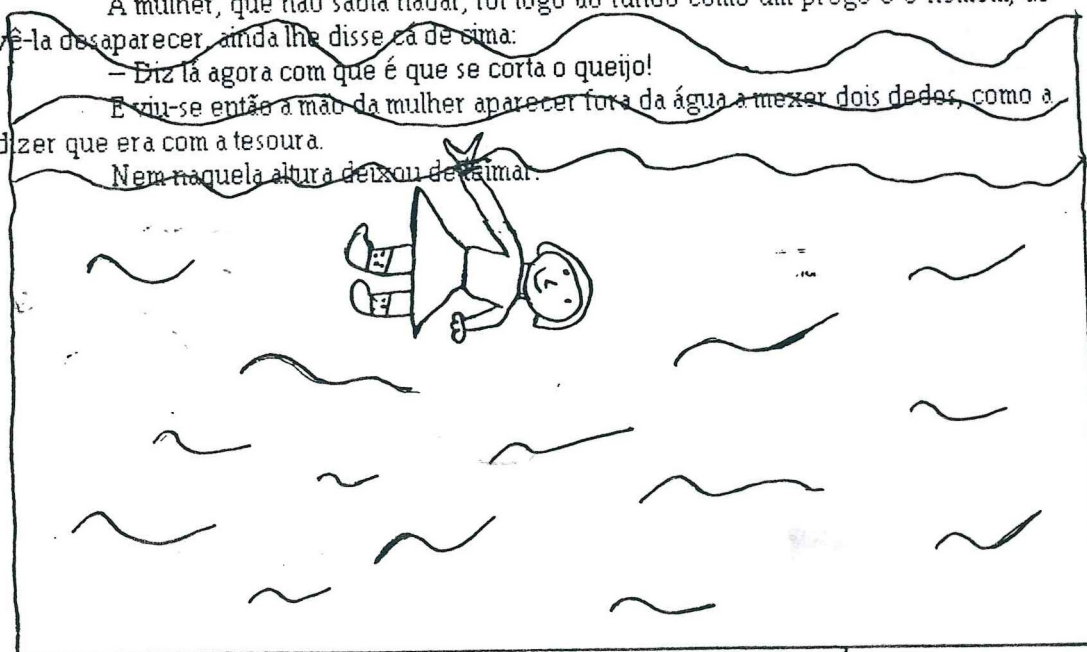
O homem enfureceu-se tanto que, perdendo a cabeça, agarrou na mulher e foi a correr deitá-la ao rio, o Cávado, por sinal.

A mulher, que não sabia nadar, foi logo ao fundo como um prego e o homem, ao vê-la desaparecer, ainda lhe disse cá de cima:

— Diz lá agora com que é que se corta o queijo!

E viu-se então a mão da mulher aparecer fora da água a mexer dois dedos, como a dizer que era com a tesoura.

Nem naquela altura deixou de teimar.



Adriana 3º ano

VIAJANDO...

A ESCOLA ANTIGAMENTE E AGORA

Antigamente a escola que a minha mãe frequentou era uma sala em que a professora dava aulas a duas classes ao mesmo tempo.

No intervalo, as alunas formavam duas filas com um copo na mão, à espera do leite, só depois iam brincar. Quem não tomasse ficava de castigo.

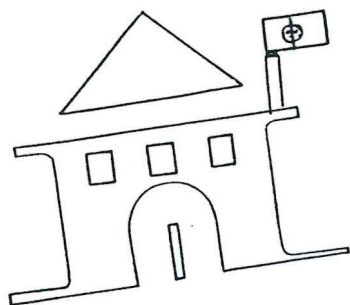
No tempo da minha avó a escola era ainda mais pobre. Escrevia-se com aparos molhados em tinta e nas lousas.

Naquela altura passava-se muito frio porque os meninos não tinham aquecedores.

Por isso fizeram esta escola grande e mais moderna. Foi com o esforço de professoras, encarregados de educação, empresários da freguesia e autarquias que a escola está equipada com aquecedores, televisão, vídeo, gravador computadores e um parque para nós, as crianças, nos sentirmos mais felizes e termos muito orgulho na nossa escola.

Eu não sei quem fez esta escola mas espero que se construam mais escolas iguais a esta.

Andreia - 4.º ano

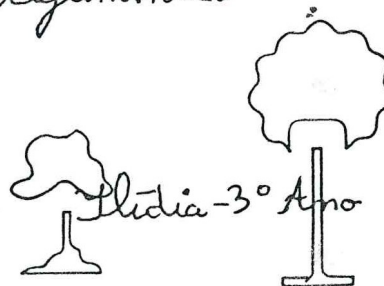


As brincadeiras da minha avó

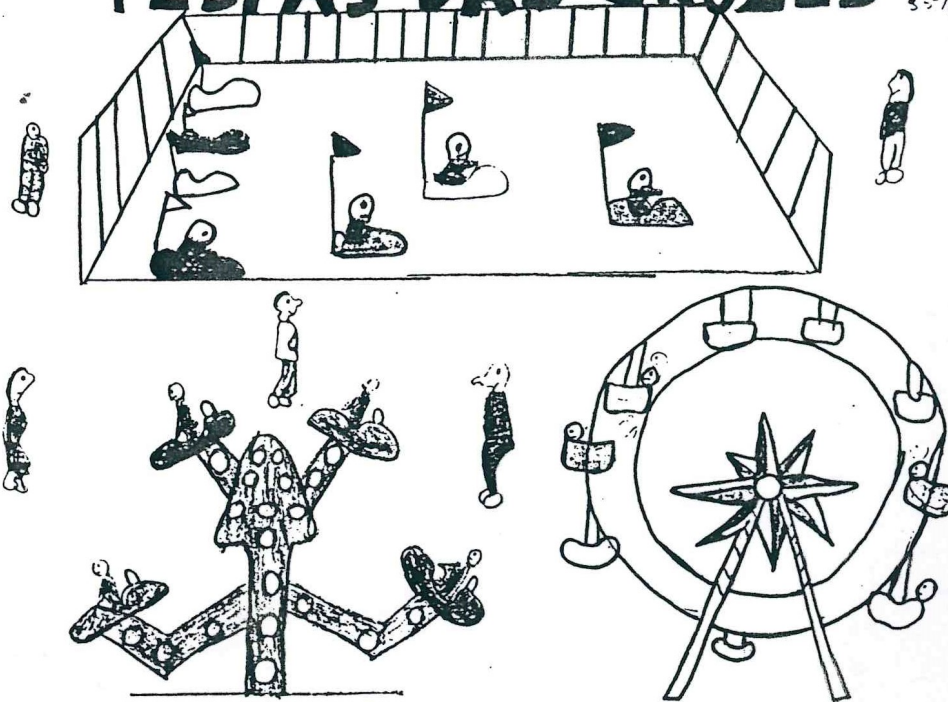
A minha avó recorda-se quando era pequena, de jogar às pedrinhas, às linhas e às rodas. Não brincavam com bonecas porque não havia dinheiro para as comprar e com 6 anos trabalhava no campo a tomar conta do gado e a segurar erra.

Aos 7 anos foi para a escola. Faltava muitas vezes à escola porque tinha de ir tomar conta do gado.

Os pais não a deixavam ir à escola porque não era obrigatório. A minha avó tinha 12 irmãos, por isso, tiveram uma vida mais esmerada. Mas agora não. Agora as crianças brincam muito mais que antigamente.



FESTAS DAS CRUZES

Adriana
3.º ano

AS FESTAS DAS CRUZES

As festas das cruzes decorrem de 29 de Abril até 3 de Maio.

O dia 3 de Maio, que é feriado Municipal, é o dia mais importante.

Segundo a lenda, no lugar que hoje é a Igreja do Senhor da Cruz, conta-se que andavam a cavar nesse local e começaram a aparecer três cruzes de madeira e por mais fundo que eles cavassem não as conseguiam desenterrar.

As pessoas estavam muito intrigadas com o que se estava a passar e uma delas lembrou-se que poderia ser um sinal de Deus.

Por este motivo, nesse mesmo lugar foi construído o templo do Senhor da Cruz.

Nos dias de festa houve várias exposições, cortejo, actuação de bandas e ranchos folclóricos, fogo de artifício e uma procissão no dia do Senhor da Cruz.

No campo da feira estavam barracas de farturas e várias diversões.

Eu gostei muito de andar no Euro Saturno e no carrocel.

Adriana - 3.º ano

Cantinho da Imaginação

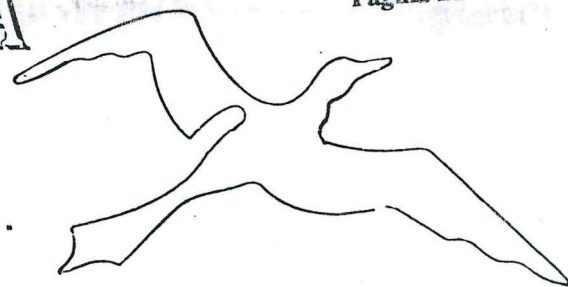


IMAGINA QUE ÉS UMA GOTA DE ÁGUA ...

Se eu fosse uma gota de água era sempre água no meu corpo e era linda como esta: tão sorridente. As pessoas utilizavam-me para lavar a louça, para lavar as mãos, para regar plantas, vasos, árvores, etc. Eu era útil para muita coisa e as minhas amigas são estas cinco lindas gotinhas

Como éramos muito lindas toda a gente gostava de nós e quando as plantas estivessem com sede nós formávamos uma grande gota de água, caíamos à terra sobre as plantas para elas não morrem à sede.

IMAGINA QUE ÉS UM PÁSSARO...



Se eu fosse um pássaro, voava pelo mundo inteiro para conhecer os pássaros de todos os países.

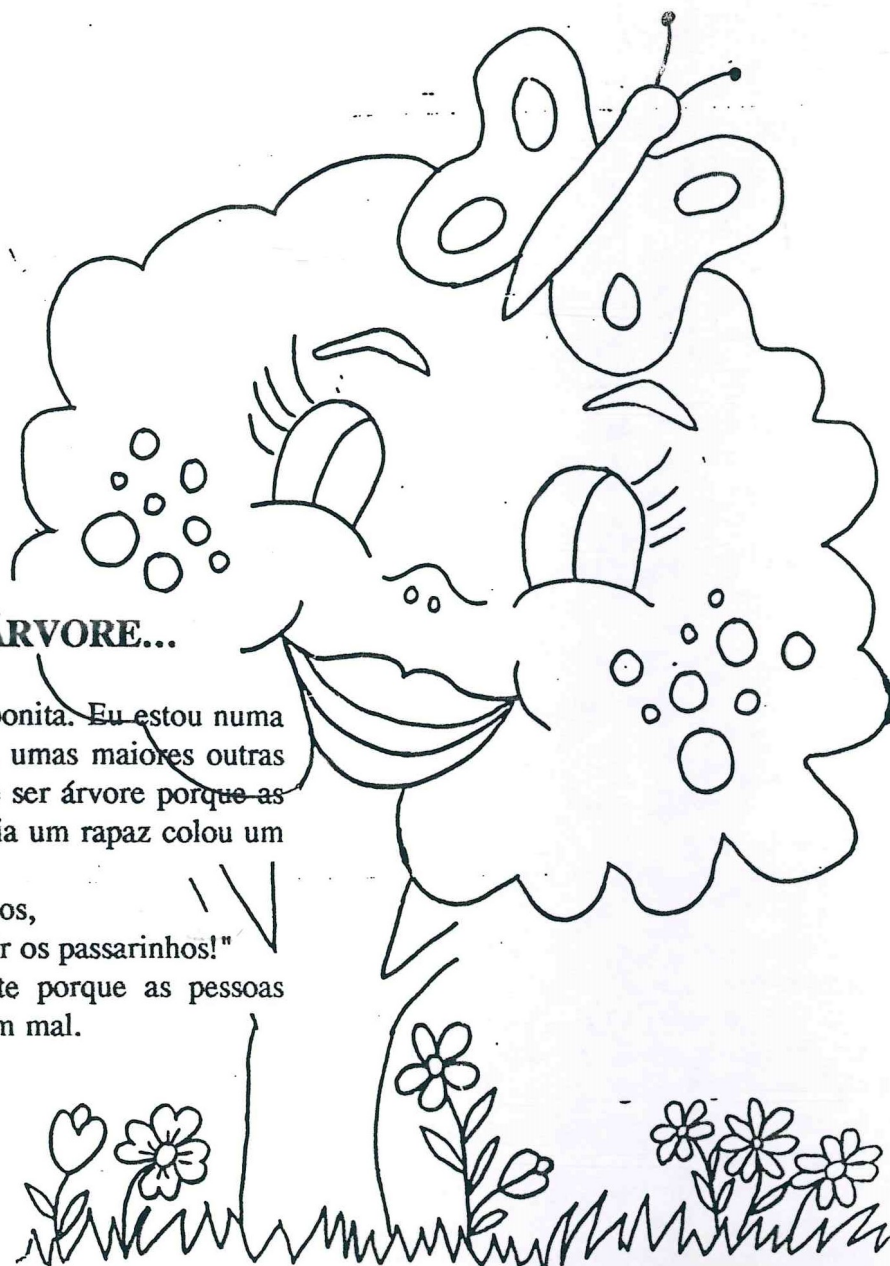
Eu seria um pássaro que gostava muito do calor.

Só vivia no meu país, na Primavera e no Verão.

No Outono e no Inverno eu ia para outros países onde houvesse calor.

Eu gostava, de ser pássaro, porque eu era livre, voava muito e via tudo de lá de cima.

SILVANA ALEXANDRA - 2º ANO



IMAGINA QUE ÉS UMA ÁRVORE...

Eu sou uma árvore muito bonita. Eu estou numa floresta à beira de outras árvores, umas maiores outras mais pequenas. Eu gosto muito de ser árvore porque as pessoas não me fazem mal. Um dia um rapaz colou um papel no meu tronco que dizia:

"Não se pendurem nos ramos,
Todos caladinhos para ouvir os passarinhos!"

E eu fiquei muito contente porque as pessoas liam e respeitavam e não me faziam mal.

CLARA DANIELA - 2º ANO

ANEDOTAS

NO PASSEIO ESCOLAR A VIANA

Diz a professora:

— Esta é a Praça da República.

Pergunta de um aluno do 1.º ano:

— Mas ela já morreu, pois já, Professora?

Professor para o aluno:

— Para que serve o nariz?

— Para ver.

— Para ver?!

— Sim. Se não tivéssemos nariz, onde colocávamos os óculos?

— Papá, o que é tradição?

— É uma coisa que passa de pais para filhos.

— Então as minhas calças são tradição, passaram do papá para mim!

Entre amigos:

— Então o teu marido está de cama há dois meses?

— Está. O médico disse-lhe para ele não se levantar até ele voltar...

— E então?

— O médico morreu...

O patrão mandou a criada comprar uma caixa de fósforos e disse-lhe:

— Ó Clotilde, agora vê lá se me trazes uns fósforos iguais aos de ontem, que não acendiam. Verifica bem.

A criada voltou radiante, com uma caixa na mão;

— Aqui tem os fósforos, senhor José. Estes, sim. Estes, estão bons. Experimentei-os todos e acendem.

PARA RIR



NA LOJA

— Vende camisas de noite?

— Não. De noite a loja está fechada.

O senhorio para os inquilinos:

— Perdoem-me, mas devem-me 3 meses de renda.

— Está bem. Está perdoado.

Pergunta a professora à Carla:

— Se tiveres 6 rebuçados para dividir por 1 menino, quantos lhe dás?

— Dou-lhe 5.

— Cinco?! E o outro?

— É para mim.

A Professora para o Joãozinho:

— Ora diga-me lá se "calças" é uma palavra singular ou plural?

Resposta muito pronta do miúdo:

— É singular em cima e plural em baixo.

SOLUÇÕES

Voz dos animais

- | | |
|------------------------|-----------|
| 1. - Ovo | 1. Fala |
| 2. - Ponte levadica | 2. Coaxa |
| 3. - Ambos fazem horas | 3. Grunhe |
| 4. - Alho | 4. Mia |
| 5. - Mapa | 5. Uiva |
| 6. - Cantaro | 6. Grasa |
| 7. - Dente | 7. Ladrá |

NOTÍCIAS

AGRADECIMENTO

No dia 23 de Junho, a Escola sairá à rua, pelas 10 h, cantando e dançando as marchas populares, não deixando cair no esquecimento esta quadra tão divertida.

Itinerário: A marcha percorrerá os lugares de Pontes e Barreiras, como vai sendo habitual.

Informam-se os Encarregados de Educação que o ano lectivo terminará a 26 de Junho.

MANUAIS ESCOLARES

No próximo ano lectivo serão adoptados os seguintes manuais escolares:

A Escola agradece, publicamente, a todos aqueles que colaboraram e apoiaram as actividades desenvolvidas ao longo do ano. Com destaque especial para os Encarregados de Educação, Junta de Freguesia, Câmara Municipal e as seguintes Empresas:

Gomarte
Terfina
M^a Emilia V.B. Almeida
Talho - José Dias da Silva
Fraitex
J.F.V. - Texteis, L^a
Padaria - José Fernandes Afonseca
Duarte & Irmão
António Cardoso Borges (Café)
Delfino Ricardo Lourenço
Carcemal
Pinto & Ribeiro
Café Chafariz
Texmanos
Panibar
Estofador - J.V. Lopes

DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO



ENSINO BÁSICO

ENSINO SECUNDÁRIO

1º CICLO ☒

2º CICLO ☐

3º CICLO ☐

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO
DELEGACÃO ESCOLAR DE BARCELOS
MANUAIS ESCOLARES ADOPTADOS - FICHA DE REGISTO

PREENCHER COMPLETAMENTE E DEVOLVER

UM EXEMPLAR A D.L.E. ATÉ: 95/06/19

Ano Lectivo: 1995/96

Escola	Pontes n.º 2 - Manuel S. Veríssimo		
Endereço	Rua da Escola	Cod. Postal	4750
Distrito	BRAGA	Concelho	BARCELOS

ANO DE ESCOLARIDADE	DISCIPLINA	TÍTULO DO LIVRO	AUTOR(ES)	EDITOR	ESTIMATIVA DO Nº DE ALUNOS
1º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	As Letrinhas 1 e 2	Carlos de. Lesteira	Quilíbrio	24
	MATEMÁTICA	Fio de Prumo 1º	Ch. Monteiro / L. Rocha	Quilíbrio	"
	MEIO FÍSICO E SOCIAL	"Estudo do corpo 1º"	Ch. Monteiro / L. Rocha	Quilíbrio	"
2º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	"O Pequeno Leitor"	Ch. Monteiro / L. Rocha	Quilíbrio	18
	MATEMÁTICA	Novo Fio de Prumo 2º	Ch. Monteiro / L. Rocha	Quilíbrio	"
	MEIO FÍSICO E SOCIAL	"O Retentivo"	Ch. Monteiro / L. Rocha	Quilíbrio	"
3º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	"O Balão Balão"	Rodrigues Costa	Alsa	19
	MATEMÁTICA	Revista Multidisciplinar	"	Alsa	"
	MEIO FÍSICO E SOCIAL	"	"	"	"
4º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	Descobrir... as Palavras 4º	Conceição Neves / Rosa Costa	Porto Editora	30
	MATEMÁTICA	Descobrir... Os Números 4º	Conceição N. / R. Costa / Paula Marques	"	"
	MEIO FÍSICO E SOCIAL	Descobrir... O Meio 4º	Conceição N. / Rosa C. / Paula Marques	"	"

Obs: - Para 1995/96 só há lugar à adopção de Manuais para o 1º ano

O(A) DIRECTOR(A) DA ESCOLA,

- Consultar L.A.L.

Manuel S. Veríssimo, 12 de Junho de 1995

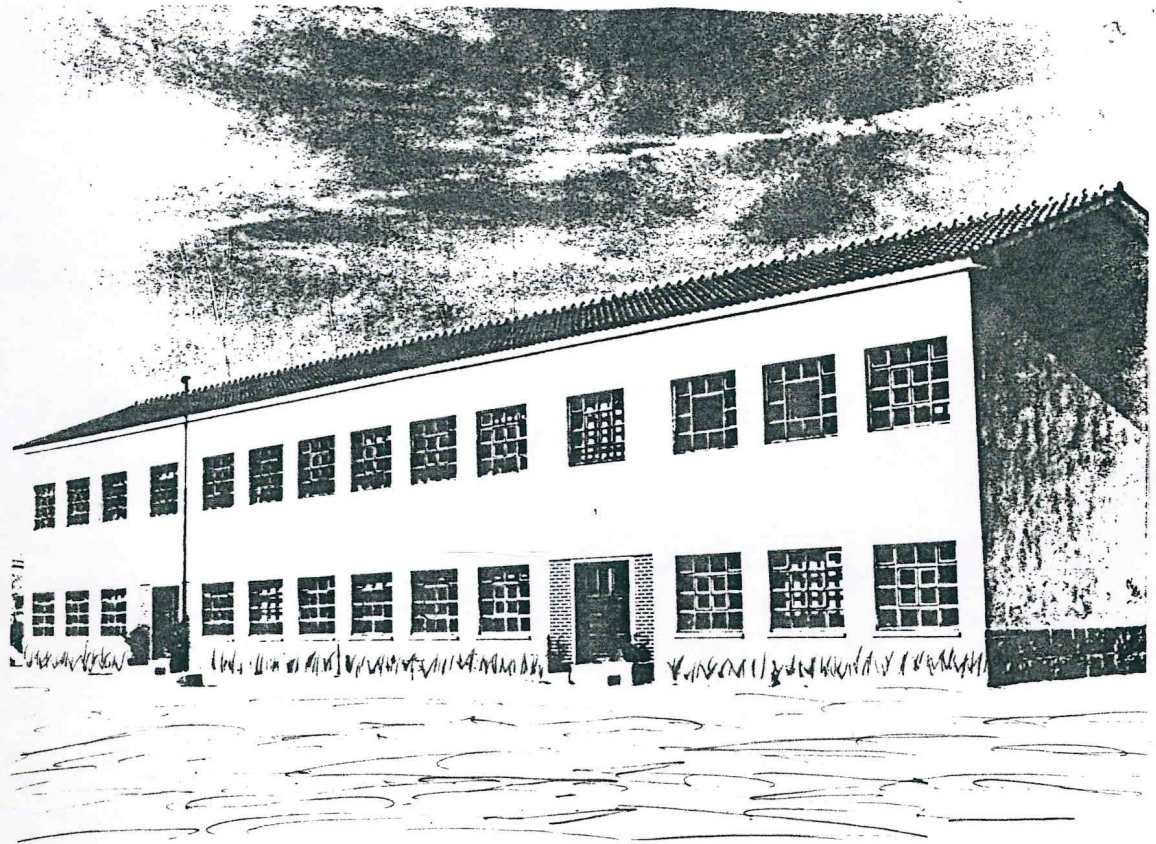
Luís Carlos Veríssimo, 12 de Junho de 1995

A ESCOLA É DE TODOS

A ESCOLA ESTÁ ABERTA À COMUNIDADE

VISITEM A NOSSA ESCOLA!

ESCOLA Nº 2 DE PONTES - TAMEL S. VERISSIMO



COLABORANDO CONNOSCO, AJUDAM AS CRIANÇAS

O NOSSO FUTURO DEPENDE DAS NOSSAS CRIANÇAS

INVESTINDO NA EDUCAÇÃO, PROMOVEMOS
O FUTURO DO PAÍS